

AIR AND ANGELS

Twice or thrice had I loved thee,
Before I knew thy face or name;
So in a voice, so in a shapeless flame,
Angels affect us oft, and worshipped be;
 Still when, to where thou wert, I came,
Some lovely glorious nothing I did see.
 But since my soul, whose child love is,
Takes limbs of flesh, and else could nothing do,
 More subtle than the parent is
Love must not be, but take a body too;
 And therefore what thou wert, and who,
 I bid love ask, and now
That it assume thy body, I allow,
And fix itself in thy lip, eye, and brow.

Whilst thus to ballast love, I thought,
And so more steadily to have gone,
With wares which would sink admiration,
I saw, I had love's pinnace overfraught;
 Every thy hair for love to work upon
Is much too much, some fitter must be sought;
 For, nor in nothing, nor in things
Extreme, and scatt'ring bright, can love inhere;
 Then, as an angel, face and wings
Of air, not pure as it, yet pure, doth wear,
 So thy love may be my love's sphere;
 Just such disparity
As is 'twixt air and angels' purity,
'Twixt women's love, and men's, will ever be.

O AR E OS ANJOS

Tinha-te amado duas ou três vezes
antes de conhecer o teu rosto e nome,
igual a uma voz, a uma chama sem forma.
Os anjos, muitas vezes, vêm ao nosso encontro
e são adorados. Ao chegar onde estavas
um nada encantador e glorioso contemplei.

Mas como a minha alma, de quem o amor é filho,
tem braços de carne, ou nada poderia fazer,
não deve o amor ser mais espiritual
que o pai, pelo que deve também ter um corpo.

E, portanto, o que tu foste e por quem
mandei o amor chamar, que assuma
agora o teu corpo, e assim comigo
surjam nele os lábios, a testa e os olhos.

Enquanto pensei dar ao amor lastro,
para que mais seguro ele navegasse
vi que tinha o batel do amor sobrecarregado
com o peso que poderia submergir a admiração.

Alisar os teus cabelos por amor
é demasiado e um artesão deve procurar-se
porque nem no que não existe, nem em coisas
extremas e que se dissipam pode empenhar-se o amor.

Será, como um anjo, rosto e asas de ar,
não tão puros, mas com pureza, para que possam
existir na mesma esfera o meu e o teu amor.

Assim se encontra sempre tal disparidade
entre o ar e a pureza dos anjos,
entre o amor nas mulheres e o que há nos homens.

THE ANNIVERSARY

All kings, and all their favourites,
All glory of honours, beauties, wits,
The sun itself, which makes times, as they pass,
Is elder by a year, now, than it was
When thou and I first one another saw:
All other things to their destruction draw,
Only our love hath no decay;
This no tomorrow hath, nor yesterday,
Running it never runs from us away,
But truly keeps his first, last, everlasting day.

Two graves must hide thine and my corse;
If one might, death were no divorce.
Alas, as well as other princes, we
(Who prince enough in one another be)
Must leave at last in death these eyes and ears,
Oft fed with true oaths, and with sweet salt tears;
But souls where nothing dwells but love
(All other thoughts being inmates) then shall prove
This, or a love increased there above,
When bodies to their graves, souls from their graves remove.

And then we shall be throughly blessed,
But we no more than all the rest.
Here upon earth we're kings, and none but we
Can be such kings, nor of such subjects be;
Who is so safe as we? where none can do
Treason to us, except one of us two.

O ANIVERSÁRIO

Todos os reis e seus favoritos,
toda a glória, honrarias, beleza e talentos,
o próprio sol que marca as horas, conforme elas passam
envelhecem um ano, agora mais do que era
quando tu e eu nos vimos pela primeira vez:
todas as outras coisas se aproximam da destruição,
só o nosso amor não declina;
este não tem amanhã nem ontem,
correndo, nunca foge de nós
e conserva o seu primeiro, último e eterno dia.

Duas sepulturas têm de conter o meu e o teu corpo,
se houvesse apenas uma, a morte não se tornaria num
divórcio.

Ah, como também outros príncipes, nós
(que reinamos um no outro)
deixaremos na morte os ouvidos e estes olhos
muitas vezes alimentados com puras, verdadeiras e doces
lágrimas salgadas;

Mas as almas onde apenas o amor vive
(todos os outros pensamentos aí são apenas hóspedes) irão
conhecê-lo
ou um maior que exista lá em cima:
quando os corpos vão para os túmulos, é deles que as almas se
erguem.

E então seremos para sempre abençoados,
mas nós, não mais do que todos os outros.
Aqui na terra somos como reis e ninguém senão nós
pode ser assim, ou sequer tornar-se em súbdito.
Quem está tão seguro? Aqui ninguém vem
atraíçar-nos, excepto um de nós dois.

True and false fears let us refrain,
Let us love nobly, and live, and add again
Years and years unto years, till we attain
To write threescore. This is the second of our reign.

Verdadeiros e falsos receios refreemos,
amemo-nos nobremente, vivamos e somemos outra vez
anos e anos a outros anos até que se atinja
a velhice. Este é mais um ano do nosso reino.